

Polícia Civil do Distrito Federal abre inquérito para investigar morte de veterinária

Canil do Senado, onde Vitória Valle trabalhava, não possui registro no Conselho de Medicina Veterinária

Por Isabel Dourado

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) abriu um inquérito para investigar a morte da veterinária Vitória Valle de Oliveira Pinha, de 36 anos. Segundo a corporação, o caso é tratado como acidente de trabalho e está sob responsabilidade da 5ª Delegacia de Polícia da Asa Norte. O inquérito será encaminhado ao Ministério Público.

Vitória Valle foi atacada na manhã da terça-feira passada (18) por um cão da raça pastor-belga-malinois no canil do Senado Federal, na Esplanada dos Ministérios.

A profissional foi mordida no pescoço e ficou internada durante quatro dias em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base. Ela não resistiu aos ferimentos e morreu na madrugada de sábado (22). Vitória foi sepultada no domingo (23), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

O Senado lamentou a morte da profissional por meio de nota e destacou que tem acompanhado o incidente desde o início. “Vitória foi estagiária de Medicina Veterinária no Senado de 2022 a 2024. Posteriormente, retornou à instituição como profissional terceirizada, na prestação do serviço de cuidado dos animais. O Senado



Vitória Valle ficou internada por quatro dias no Hospital de Base

expressa sua solidariedade à família, amigos e colegas de trabalho de Vitória, lembrada pela dedicação com que sempre desempenhou suas atividades”, informa o comunicado.

Segundo o Senado, o cão envolvido no incidente estava com a vacinação em dia e foi imediatamente retirado das atividades operacionais.

ACIDENTE GRAVE

O canil fica localizado na área da Esplanada, nas proximidades do Ministério da Justiça, e integra as instalações de

apoio do Serviço de Cinotecnia da Polícia Legislativa. O Serviço é responsável pelo adestramento e emprego de cães especializados em patrulha, varreduras de segurança e detecção de explosivos ou substâncias ilícitas.

Vitória Valle sofreu uma parada cardiorrespiratória, teve uma grave lesão na artéria do pescoço e uma fratura exposta. Ela foi atendida pelo Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF) e encaminhada, em estado crítico, ao Hospital de Base.

Em nota, o Instituto de Ges-

tão Estratégica de Saúde do DF (IgesDF), responsável pela gestão do Hospital de Base, informou, na quarta-feira passada (19), que Vitória Valle estava internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF), em estado grave, sob acompanhamento da equipe multiprofissional.

Ainda de acordo com o Iges-DF, a veterinária passou por um procedimento cirúrgico realizado pela equipe de Cirurgia do Trauma no dia do acidente.

SEM REGISTRO

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Distrito Federal (CRMV-DF) informou que o canil do Senado funciona sem registro na entidade. A informação foi confirmada pelo presidente do Conselho, Rodrigo Montezuma, que destacou que o canil deveria estar regularmente registrado no CRMV-DF, conforme previsto no inciso 26 do artigo 1º da Resolução nº 1177, de 2017.

“Esse canil deveria, sim, ter registro no Conselho e um responsável técnico que estabelecesse os protocolos de segurança, tanto dos animais quanto dos tratadores”, destacou Montezuma.

Ainda segundo o presidente, deveriam existir protocolos formalizados para todas as atividades desenvolvidas no canil, como a frequência das limpezas e quantidade de ração fornecida diariamente aos animais. Ele ressaltou ainda que cães com temperamento pouco confiável exigem atenção e cuidados diferenciados.

Após o acidente, uma equipe do Conselho foi até o canil do Senado para averiguar as condições do local, mas foi impedida de entrar sob a alegação de que o espaço deveria ser preservado para perícia. O Conselho ainda espera uma resposta para agendar uma nova visita.

CLDF inicia hoje a Semana sobre a Primeira Infância

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) realiza hoje (25) e amanhã (26) a 4ª Semana Legislativa pela Primeira Infância. O evento, promovido pela Escola do Legislativo (Elegis), terá atividades educativas, debates com especialistas e discussões sobre os direitos das crianças.

A participação é gratuita, com certificado, mas as vagas são limitadas e exigem inscrição prévia. A edição deste ano tem como tema “escutar para construir: cultura democrática desde a infância”. A proposta é promover a escuta das crianças e debater sua participação na vida social, além de abordar políticas públicas voltadas a esse público.

Hoje, às 8h, o projeto Infância Cidadã recebe estudantes da educação infantil

da rede pública do DF. A atividade é destinada a crianças de quatro a seis anos e prevê visitas guiadas à CLDF, contação de histórias, oficina, espetáculo musical do grupo Camerata Caipira e piquenique.

A abertura oficial será amanhã, às 9h, no auditório da Casa. Em seguida, a professora doutora Zoia Prestes, da Universidade Federal Fluminense, fará uma conferência sobre o reconhecimento da criança como sujeito histórico, cultural e de direitos.

A programação será retomada às 14h30 com uma mesa-redonda sobre a participação das crianças na construção da vida social. Além de Zoia Prestes, o debate terá os professores Rodrigo Rodrigues e Simão de Miranda.

A Semana Legislativa

pela Primeira Infância foi instituída pela Resolução nº 357/2025, de autoria da deputada Paula Belmonte (PSDB), e passou a integrar o calendário anual da CLDF.

De acordo com a organização, a iniciativa busca ampliar a discussão sobre a garantia de direitos e o papel da infância nas decisões que afetam a sociedade. As atividades também reúnem pesquisadores, educadores e participantes interessados em temas ligados à educação e ao desenvolvimento infantil.

Segundo a Agência CLDF, a programação tem como objetivo aproximar a discussão do público e apresentar experiências voltadas à formação desde os primeiros anos de vida. A iniciativa é gratuita e aberta a toda a comunidade.



Evento busca aproximar a sociedade do debate sobre a cidadania infantil

ÂNGELO PIGNATON/AGÊNCIA CLDF